

10/01/2023 11:58 - Terrorismo em Brasília: mundo repercute atos criminosos no Brasil

Nesta segunda-feira, o mundo repercutiu os ataques que convulsionaram Brasília neste domingo (8). Mais chefes de estado se manifestaram em solidariedade à democracia do Brasil. O primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sánchez, que já tinha se manifestado ontem pelas redes sociais, voltou a falar sobre a situação no Brasil hoje (9) de manhã. Ele disse que a Espanha apoia o presidente recém-eleito Lula da Silva e que os acontecimentos no Brasil lembram que a maior ameaça a democracia é o ressurgimento de movimentos extremistas.

O governo alemão disse que os atos foram um ataque à democracia, e que a Alemanha está ao lado do povo brasileiro. O secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, disse que a lei precisa ser respeitada e, quando não é, aqueles que a desrespeitam devem sofrer as consequências.

Os presidentes dos Estados Unidos, Joe Biden, do México, López Obrador, e o primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, assinaram uma nota conjunta hoje, condenando o que chamaram de ataques à democracia brasileira e à transferência de poder. E disseram que pretendem, em breve, trabalhar com o presidente Lula em prol dos países. Pelo Twitter, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, também condenou o que chamou de atentado à democracia no Brasil.

Ainda no domingo, diversos chefes de estado já haviam se manifestado. O presidente da Argentina, Alberto Fernández, escreveu “Estamos juntos do povo brasileiro para defender a democracia e não permitir, nunca mais, a volta dos fantasmas golpistas promovidos pela direita”. O secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), Luis Almagro, condenou o que chamou de ataque direto a democracia. E disse que as ações são indesculpáveis e de natureza fascista.

Os principais jornais do mundo também deram destaque para os ataques. O francês Le Monde deu destaque nas versões impressa e online, e cita que o palácio presidencial, o Congresso e a Suprema Corte foram invadidos por manifestantes anti-Lula. A Aljazeera afirma que apoiadores de Bolsonaro foram presos. E a versão em inglês da alemã Deutsche Welle diz que os órgãos estatais brasileiros condenaram os distúrbios terroristas pró-bolsonaro.

Fonte: TV Brasil